

AVALIAÇÃO INTERNA – FACULDADES DE TECNOLOGIA*INTERNAL EVALUATION – TECHNICAL INSTITUTES**EVALUACIÓN INTERNA – FACULTADES DE TECNOLOGÍA*

Renata de Castro Marcondes de Freitas¹ (renata@fatecguaratingueta.edu.br)

José Celso Freire Junior² (jcfreire@reitoria.unesp.br)

Kamila Amato de Campos¹ (kamila@fatecguaratingueta.edu.br)

Deborah Orsi Murgel¹ (deborah@fatecguaratingueta.edu.br)

Vanessa Cristhina Gatto Chimendes¹ (vanessa@fatecguaratingueta.edu.br)

¹FACULDADE DE TECNOLOGIA DE GUARATINGUETÁ - SP

²FACULDADE DE ENGENHARIA DE GUARATINGUETÁ - UNESP - SP

Resumo

Atualmente a qualidade de serviços e produtos é considerada um fator importante para a criação, desenvolvimento e manutenção de uma melhoria contínua, tanto no aspecto individual quanto institucional. Dada a importância de se alcançar tal qualidade, este artigo teve como objetivo identificar como duas instituições particulares trabalham com o processo de avaliação interna e qual a visão dos professores de uma instituição pública em relação ao processo de avaliação interna, do qual participam. Para isso foi utilizado o método do estudo de caso que permite descrever o estudo em questão e esclarecer as decisões a serem tomadas. Com uma abordagem quantitativa, utilizou-se de questionários para o levantamento dos dados necessários para a identificação de boas práticas em relação ao processo de avaliação e para conhecer qual a visão dos professores da FATEC Guaratinguetá em relação ao processo do qual participam. Com isso, estabeleceu-se a comparação entre as instituições particulares e a FATEC, para assim conhecer em que a FATEC pode melhorar em seu processo, e conhecer como os professores olham para o processo e podem ajudar com sugestões para que assim a avaliação interna possa se tornar melhor, rápida e confiável.

Palavras-chave: Avaliação, SINAES, IES.

Abstract

Currently the quality of services and products is considered an important factor for the creation, development and maintenance of a continuous improvement, both in the individual and institutional aspects. Given the importance of achieving such quality, this article aimed to identify how two private institutions work with the internal evaluation process and what the vision of the teachers of a public institution in relation to the process of internal evaluation, in which they participate. For this, the case study method was used to describe the study in question and clarify the decisions to be made. With a quantitative approach, questionnaires were used to collect the data needed to identify good practices in relation to the evaluation process and to know the vision of FATEC Guaratinguetá teachers in relation to the process in which they participate. Thus, a comparison was made between private institutions and FATEC, in order to know in which FATEC can improve in its process and to know how the teachers look at the process and can help with suggestions so that the internal evaluation can become better, faster and more reliable.

Keywords: Evaluation, SINAES, IES.

Resumen

Actualmente la calidad de servicios y productos es considerada un factor importante para la creación, desarrollo y mantenimiento de una mejora continua, tanto en el aspecto individual como institucional. Dada la importancia de alcanzar tal calidad, este artículo tuvo como objetivo identificar como dos instituciones particulares trabajan con el proceso de evaluación interna y cuál es la visión de los profesores de una institución pública en relación al proceso de evaluación interna, del cual participan. Para ello se utilizó el método del estudio de caso que permite describir

el estudio en cuestión y aclarar las decisiones a tomar. Con un enfoque cuantitativo, se utilizaron cuestionarios para el levantamiento de los datos necesarios para la identificación de buenas prácticas en relación al proceso de evaluación y para conocer cuál es la visión de los profesores de FATEC Guaratinguetá en relación al proceso del cual participan. Con ello, se estableció la comparación entre las instituciones particulares y la FATEC, para así conocer en que la FATEC puede mejorar en su proceso, y conocer cómo los profesores miran al proceso y pueden ayudar con sugerencias para que así la evaluación interna pueda ser mejor, rápida y confiable.

Palabras clave: Evaluación, SINAES, IES.

Introdução

As Instituições de Ensino Superior (IES) têm o papel de formar profissionais aptos para atuarem no mercado em diferentes áreas do conhecimento, e para que isso ocorra é de grande importância a qualidade da educação que está sendo oferecida. Nesse cenário, a qualidade de serviços e produtos é reconhecida como um fator importante para o desenvolvimento, tanto organizacional, quanto institucional.

Essa qualidade pode e deve ser avaliada, pois, segundo Galvão et al. (2005), o processo de avaliação interna ou externa deve ter como objetivo a geração de dados, sendo que após analisados possam servir de base para a elaboração de diretrizes para as políticas públicas de Educação Superior, possibilitando com isso por parte das instituições a oportunidade de realizar uma gestão com o foco na melhoria da qualidade da formação dos discentes, da produção de conhecimento e da extensão, levando em consideração as definições normativas de cada instituição.

Nesse escopo da avaliação das IES, o Governo Federal instituiu através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem como objetivo assegurar o processo de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes (POLIDORI et al., 2006). Quem acompanha, coordena e supervisiona o SINAES, é a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Segundo Polidori et al. (2006), o SINAES tem como objetivo atingir as instituições em sua totalidade, sendo assim, possui em seu processo de avaliação, três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Salienta-se, ainda, que esse modelo de avaliação tem como componente central a avaliação interna da instituição. Deve ser entendida como um importante instrumento de tomada de decisão, do qual resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.

Através das definições da avaliação do SINAES, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) aplica todos os anos, em outubro, uma avaliação externa, denominado Sistema de Avaliação Institucional (SAI). A sua aplicação ocorre em todas as unidades das Faculdades de Tecnologias (FATEC) e Escolas Técnicas Estaduais (ETEC).

A avaliação configura-se, desse modo, como uma ferramenta que busca a melhoria contínua das ações pedagógicas e dos processos administrativos da comunidade acadêmica, configurando-se deste modo como ferramenta de planejamento.

1 A Avaliação na FATEC

Atualmente, o Centro Paula Souza está em processo de expansão, um dos maiores nos seus quarenta anos de existência, e visando a garantia desse processo, sem perder a qualidade no seu ensino e nos serviços prestados, torna-se necessário a aplicação de uma avaliação eficiente, eficaz e constante.

Assim como o SINAES, o SAI deve ser entendido como uma ferramenta de melhoria contínua e de planejamento dentro da instituição. A avaliação interna da FATEC Guaratinguetá, terá como princípios a proposta de avaliação interna da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE (COLOGNESE, 2002), que são: ser global, impessoal, ter respeito a identidade da instituição, ter credibilidade, ter continuidade e visar a mudança.

2 Método

A metodologia que foi utilizada no desenvolvimento do artigo foi baseada nos conceitos da pesquisa-ação. Segundo Thiollent (2000 apud BARROS; LEHFELD, 2010), “a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes da situação ou do problema estão envolvidos e de modo cooperativo ou participativo [...]”.

Quanto às características da pesquisa, foi de natureza aplicada, que, segundo Netto (2008), tem como objetivo a aplicação do conhecimento adquirido, visa gerar novas tecnologias e novos conhecimentos.

Quanto à abordagem, foram realizadas duas pesquisas quantitativas: a primeira teve como objetivo a identificação de boas práticas em relação ao processo de avaliação interna em duas instituições particulares de ensino superior no Vale do Paraíba; a segunda teve como objetivo conhecer qual é a visão dos professores da FATEC Guaratinguetá em relação ao processo de avaliação interna, do qual participam.

3 Pesquisas – Processo de Avaliação Interna: a identificação de boas práticas

Com o objetivo de identificar as boas práticas no processo de avaliação institucional / interna, a pesquisa em questão foi realizada em duas instituições de ensino superior particulares no Vale do Paraíba, sendo elas: CANÇÃO NOVA (Cachoeira Paulista/SP) e Faculdades Teresa D’Ávila – FATEA (Lorena/SP). Após a realização da pesquisa, foi feita uma comparação com a FATEC Guaratinguetá, na qual foram possíveis as seguintes constatações:

- As três instituições de ensino superior possuem tanto a CPA constituída como o Projeto de Avaliação Institucional elaborado.
- Em relação à CPA, observou-se que na Canção Nova já está implantada há 5 anos, na FATEA há 10 anos e na FATEC está em funcionamento há menos de 1 ano, onde não possui caráter executivo, mas sim de acompanhamento de todo o processo da avaliação institucional.

Segundo o coordenador do processo de avaliação institucional da FATEA:

- O “Processo de Avaliação Institucional” foi adotado com o objetivo de obter indicadores para a revisão das ações e redirecionamento das estratégias de atuação, que será a base para o planejamento, para a gestão institucional e instrumento de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico.
- A CPA é composta por 7 membros no total, sendo eles: 2 professores, 2 funcionários, 2 alunos e 1 representante da comunidade. Realiza reuniões antecedendo a organização e aplicação das avaliações e relatórios (informação verbal)¹.

Segundo o coordenador do processo de avaliação institucional da Canção Nova:

- O fator motivador para a implantação do processo de Avaliação Institucional, foi manter a qualidade de trabalho de toda a comunidade educativa em todas as esferas.
- A CPA é composta por representantes do corpo discente, docente, administrativo e comunidade. E as reuniões acontecem a cada dois meses (informação verbal)².

Uma questão identificada com a pesquisa relativa ao processo de avaliação institucional é referente a sua periodicidade. Pode-se indicar que não existe uma regra, cabendo a cada instituição definir e aplicar aquela que melhor se aplica a sua realidade.

A periodicidade do processo de avaliação institucional tanto na FATEC como na FATEA é semestral; já na Canção Nova este ocorre anualmente.

Para o coordenador do processo de Avaliação Institucional da FATEA:

- A avaliação é realizada semestralmente para que assim possa ter uma visão do andamento de todas as disciplinas (informação verbal)³.

Na Canção Nova a realização da avaliação anualmente é importante para medir as melhorias de um ciclo para o outro (informação verbal)⁴.

¹ Informação fornecida pelo coordenador do processo de avaliação institucional da Faculdades Teresa D'Ávila, em Lorena, em setembro de 2014.

² Informação fornecida pelo coordenador do processo de avaliação institucional da Faculdade Canção Nova, em Cachoeira Paulista, em setembro de 2014.

³ Informação fornecida pelo coordenador do processo de avaliação institucional da Faculdades Teresa D'Ávila, em Lorena, em setembro de 2014.

Segundo os coordenadores de cursos da FATEC Guaratinguetá:

- Tendo uma avaliação de periodicidade semestral, pretende-se obter uma ferramenta que apresente a mesma qualidade do SAI, mas que assegure um tratamento de dados mais rápido e eficiente, proporcionando a implantação de ações entre as avaliações. Permitindo que ações propostas minimizem os problemas levantados durante o processo; identificação de possíveis problemas de ordem didática/pedagógica e a possibilidades de uma análise rápida e eficiente; elaboração de um plano de ação que busque a melhoria contínua nos processos pedagógicos, administrativos e principalmente no nível de aprendizagem em sala de aula (informação verbal)⁵.

Outro ponto pesquisado está relacionado à atuação da CPA no processo de avaliação institucional de cada IES. Na FATEA e Canção Nova, a CPA tem participação em todos os itens do processo de avaliação institucional (elaboração do cronograma, elaboração e revisão das avaliações, aplicação, tabulação e elaboração do relatório e divulgação dos resultados. Em relação à FATEC Guaratinguetá, entende-se que a CPA é apenas participativa, sem caráter de decisão no processo, atuando apenas na elaboração do cronograma, aplicação da avaliação e divulgação dos resultados.

Foram pesquisadas também as áreas que são contempladas pelo processo de avaliação de cada instituição. Tanto na FATEA quanto na CANÇÃO NOVA, o processo de avaliação contempla as seguintes áreas: avaliação do curso/disciplina, avaliação de infraestrutura, avaliação da coordenação e autoavaliação do aluno. Já na FATEC a única diferença em seu processo é autoavaliação do professor, o que possibilita uma comparação com a avaliação do curso/disciplina respondida pelo aluno. O Quadro 1 apresenta as etapas que o processo de avaliação interna contempla em cada instituição avaliada.

Fases	FATEA	CANÇÃO NOVA	FATEC
Elaboração do cronograma de avaliação	X	X	X
Aplicação das avaliações	X	X	X
Tabulação dos dados	X	X	X
Análise do resultado por disciplina		X	X
Análise do resultado por período/ano		X	X
Análise do resultado por curso	X	X	X
Relatórios parciais		X	X
Relatório geral	X	X	X
Apresentação do resultado para coordenação e direção	X	X	X

⁴ Informação fornecida pelo coordenador do processo de avaliação institucional da Faculdade Canção Nova, em Cachoeira Paulista, em setembro de 2014.

⁵ Informação fornecida pelos coordenadores de cursos da FATEC Guaratinguetá, em Guaratinguetá, em setembro de 2014.

Publicação dos resultados	X	X	
Emissão parecer – CPA	X	X	
Plano de ação	X	X	

Quadro 1 – Etapas do processo
Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

Em relação ao processo de avaliação interna, foram avaliados alguns pontos nas duas instituições particulares pesquisadas. Para o coordenador do processo de avaliação institucional da FATEA:

- Os critérios adotados são indicados pelo MEC e SINAES, a partir das 10 dimensões e seus fatores principais;
- É necessário e importante manter um bom relacionamento entre a CPA, os coordenadores de curso e a direção;
- Anualmente, a FATEA promove ações para a avaliação interna, visando ao diagnóstico mais preciso e construtivo do corpo docente, discente e do projeto pedagógico (informação verbal)⁶.

Entre as ações desenvolvidas, o coordenador do processo de avaliação institucional da FATEA indicou:

- Aplicação aos alunos calouros de um questionário sócio econômico cultural;
- Aplicação aos docentes de um questionário para diagnóstico da prática pedagógica e conhecimento das dificuldades e das propostas de ação;
- Avaliação das ações e do projeto pedagógico com definição do perfil do aluno, do professor, das tendências pedagógicas e práticas metodológicas;
- Pesquisa por amostragem, visando o levantamento de dados sobre relacionamento professor - aluno;
- Realização de um Fórum com envolvimento de professores coordenadores e alunos.

O Coordenador da FATEA ainda comentou que:

- Os dados são tabulados através do Sistema online *Survey Monkey* (www.surveymonkey.com) e o relatório é gerado no Excel;
- Os resultados da avaliação individuais são enviados para os professores e os coletivos são apresentados via relatório geral no site da CPA;
- A análise de cada área avaliada é feita em relação aos pontos fortes e frágeis apontados no relatório anterior;
- Durante os processos de elaboração, implementação, coleta de dados e análise dos resultados, a CPA da FATEA busca verificar constantemente se as estratégias adotadas para a realização da avaliação institucional estão atingindo os objetivos desejados. As

⁶ Informação fornecida pelo coordenador do processo de avaliação institucional da Faculdade Teresa D'Avila, em Lorena, em setembro de 2014.

ações planejadas são acompanhadas e controladas através da verificação do relatório anterior (informação verbal)⁷.

A Canção Nova, na visão do coordenador do processo de avaliação institucional, entende que:

- A CPA precisa estabelecer um bom relacionamento com os coordenadores de curso e a direção, garantindo assim um processo de avaliação que seja ético e transparente;
- Os dados são tabulados no Excel e no futuro pretende-se utilizar um software existente no mercado (informação verbal)⁸.

Após a aplicação desta pesquisa, pôde-se perceber que, apesar de a FATEC Guaratinguetá estar iniciando todo o seu processo de avaliação, quando comparada com as duas instituições estudadas (FATEA e Canção Nova) mesmo não sendo obrigada, por fazer parte do Conselho Estadual da Educação, desenvolve um trabalho que está em consonância com o que é exigido pelo INEP.

3.1 Pesquisa – percepção dos professores em relação ao processo de avaliação institucional / interna da FATEC Guaratinguetá

Neste momento é importante conhecer a visão dos professores da FATEC Guaratinguetá em relação ao processo de avaliação institucional/interna da qual participam. Após a realização desta, ficou evidenciado que todos os professores possuem conhecimento e participam do processo, mas alguns pontos questionados na pesquisa precisam de atenção; são eles: a periodicidade, a aplicação adequada e o retorno da avaliação geral e individual.

Com base nos itens que precisam de atenção, alguns professores sugeriram mudanças, que segundo eles são importantes para o fortalecimento do processo de avaliação institucional/interna da FATEC Guaratinguetá, bem como para a criação de uma cultura avaliativa. As mudanças sugeridas foram:

- Fortalecimento da cultura avaliativa na instituição, trazendo entendimento não somente para os professores para todos os envolvidos no processo;
- Confiabilidade do processo;
- Criação de algumas questões que possibilitem uma análise mais detalhada e focada no sistema de ensino/aprendizagem, e que as mesmas sejam claras e objetivas;
- Comparação da autoavaliação do professor com a avaliação do aluno;
- Melhorar o retorno da avaliação para toda a comunidade acadêmica;
- Aplicação das avaliações semestralmente, permitindo uma análise mais dinâmica e real.

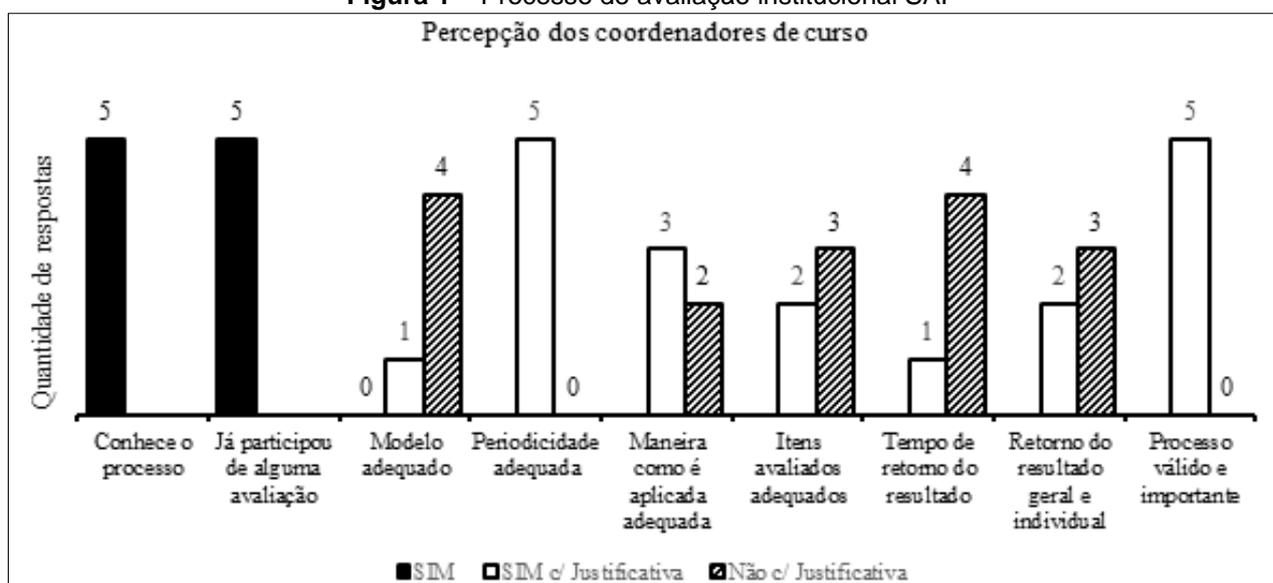
⁷ Informação fornecida pelo coordenador do processo de avaliação institucional da Faculdade Teresa D'Ávila, em Lorena, em setembro de 2014.

⁸ Informação fornecida pelo coordenador do processo de avaliação institucional da Faculdade Canção Nova, em Cachoeira Paulista, em setembro de 2014.

3.2 Pesquisa – percepção da Coordenação de cursos em relação à avaliação institucional Novo WEBSAI

Conforme já mencionado “O Processo de Avaliação no CEETEPS”, o Centro Paula Souza desenvolveu há dez anos seu sistema de Avaliação Institucional (SAI), tendo sido reformulado em 2013. Esta pesquisa em questão teve como objetivo conhecer a visão da coordenação de cursos em relação a esse processo. Todos os itens que foram questionados durante a realização da pesquisa encontram-se conforme a Figura 1, na qual é apresentado o resultado geral.

Figura 1 – Processo de avaliação institucional SAI



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

Durante a pesquisa, os coordenadores justificaram as suas respostas, deixando clara a morosidade e o não atendimento à particularidade da instituição. Pode-se perceber através das observações feitas, após a realização da pesquisa, que existe um descontentamento em relação à divulgação dos resultados, o que, na visão dos coordenadores, acaba gerando impacto negativo no processo, pois para estes de nada adianta ter tempo para trabalhar o resultado e propor um plano de ação se a divulgação acontece 2 meses (às vezes até menos), antes de a instituição iniciar um novo processo de avaliação institucional – SAI.

Outras preocupações, na visão da coordenação de cursos em relação ao processo de avaliação institucional SAI, são: primeira – cobrança relativa ao número de avaliações respondidas (%); segunda – o percentual estar vinculado, embora em pequena escala, ao Bônus por Resultado (BR); terceira – retorno, pois mesmo a aplicação do processo de avaliação sendo *on-line* e reconhecida a sua agilidade na aplicação e tabulação, isso ainda não é ágil o suficiente para garantir um retorno adequado e dentro de um período de tempo que permita uma análise detalhada do resultado, para a elaboração de um plano de ação; quarta – o fato de que a grande

maioria dos itens que são avaliados durante o processo não atendem a realidade da instituição e por último, a constatação de uma falha de comunicação em relação ao retorno individual (por questão, áreas, curso e semestre) da avaliação institucional, pois três dos cinco coordenadores que foram pesquisados não reconhecem a existência do relatório detalhado.

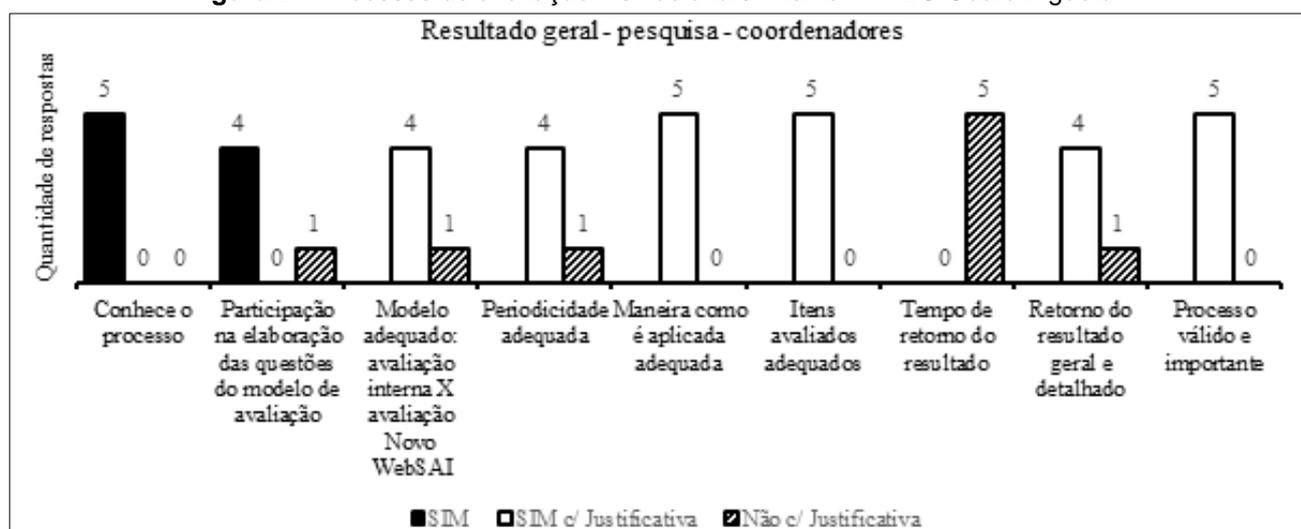
Em relação à importância do processo de avaliação institucional, pode-se observar que todos os coordenadores o consideram válido e importante para a melhoria da instituição. Ainda existem, entretanto, alguns pontos que necessitam de atenção, sendo eles: alinhamento dos resultados, readequação do modelo de acordo com a particularidade da instituição e atenção ao retorno dos resultados para todos que participaram do processo.

Após a realização da pesquisa, algumas melhorias foram sugeridas pela coordenação de cursos, são elas: inserir metas e objetivos por unidade (particularidade), explorar melhor o retorno da avaliação (resultados estatísticos), buscar a elaboração de questões mais claras e objetivas, melhorar o sistema de cadastro dos alunos, criar um gerenciamento visual (foco no resultado/divulgação) e conhecer cada unidade (características e dificuldades).

3.3 Pesquisa – percepção da Coordenação de cursos em relação à avaliação institucional / interna da FATEC Guaratinguetá

Após a aplicação do modelo proposto de avaliação institucional / interna da FATEC Guaratinguetá, fez-se necessário verificar se o processo que foi planejado e executado atendeu as expectativas da coordenação de cursos. A Figura 2 apresenta o resultado geral da pesquisa.

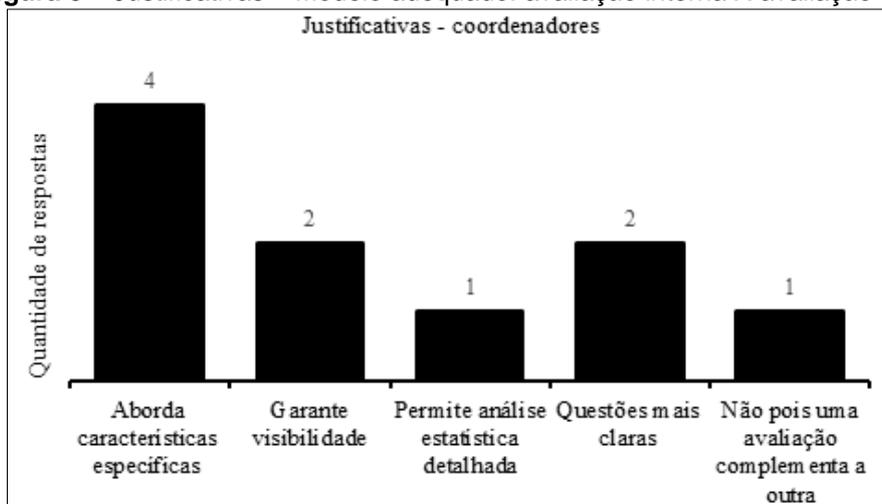
Figura 2 – Processo de avaliação institucional / interna FATEC Guaratinguetá



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

Nas Figuras de 3 a 9, apresentam-se as justificativas de coordenadores/suplentes em relação a cada questão. A análise da Figura 3 indica que um dos pesquisados considerou que o modelo de avaliação institucional / interna da FATEC Guaratinguetá em relação ao SAI não “é mais nem menos adequado”, pois em sua visão os processos se completam.

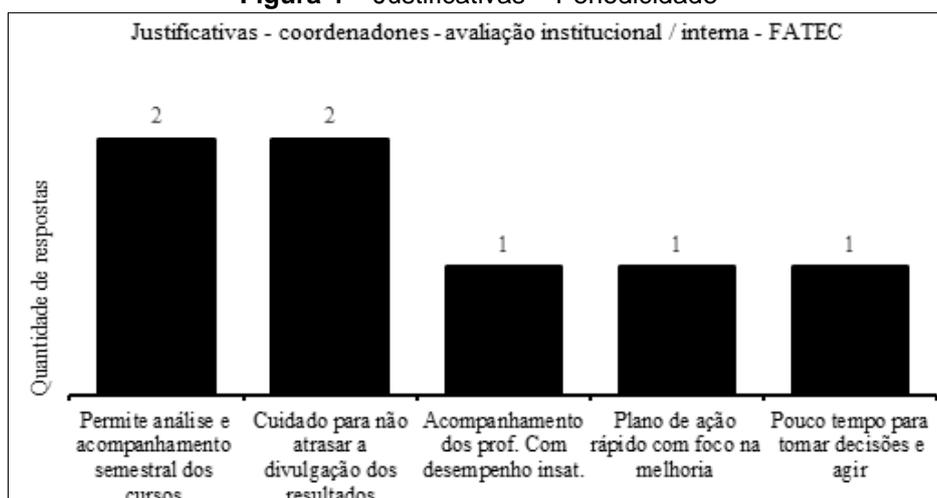
Figura 3 – Justificativas – Modelo adequado: avaliação interna X avaliação SAI



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

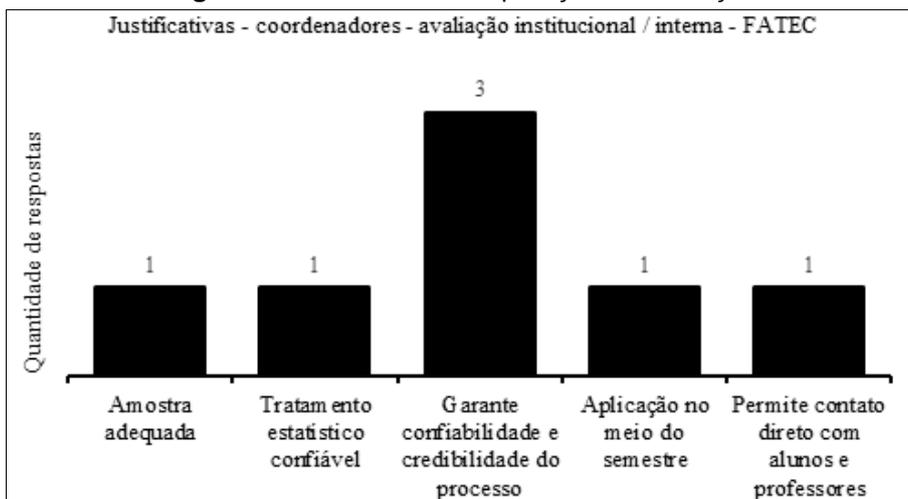
A periodicidade, aplicação da avaliação e os itens avaliados podem gerar impactos positivos ou negativos no processo, se os mesmos não forem planejados e executados corretamente. A pesquisa demonstrou que existem algumas preocupações associadas a esses três itens. Conforme demonstrado nas Figuras 4, 5 e 6, sendo eles: o tempo para a tomada de decisão, atrasos na divulgação dos resultados, importância de a amostra ser adequada, e a importância dos tratamentos estatísticos, pois é necessário que demonstrem o nível de confiança desejável por parte da coordenação de cursos e da direção da instituição.

Figura 4 – Justificativas – Periodicidade



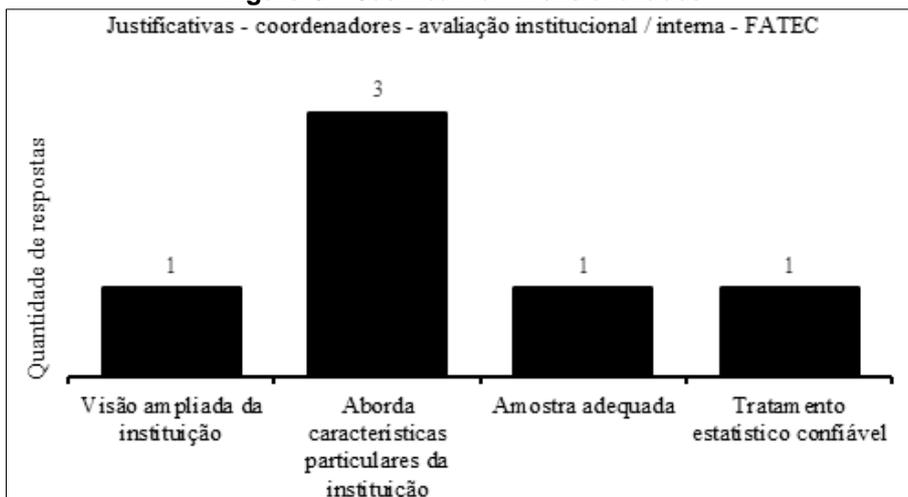
Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

Figura 5 – Justificativas – Aplicação da avaliação



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

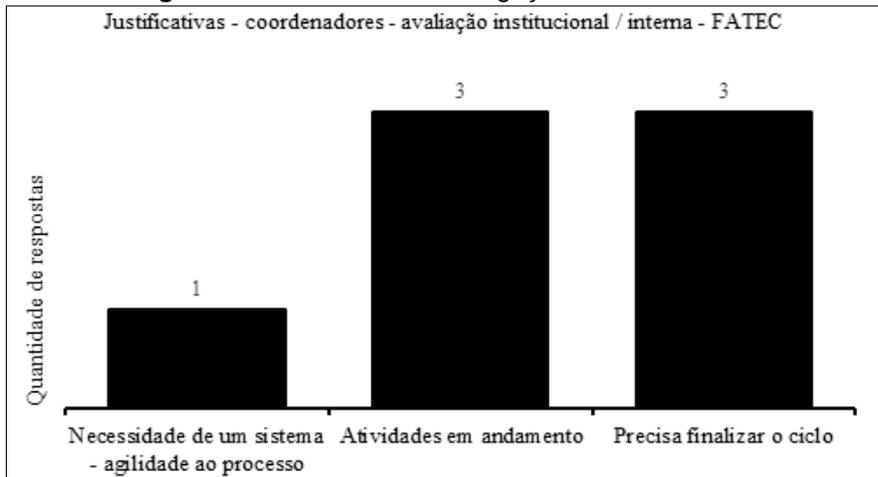
Figura 6 – Justificativa – Itens avaliados



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

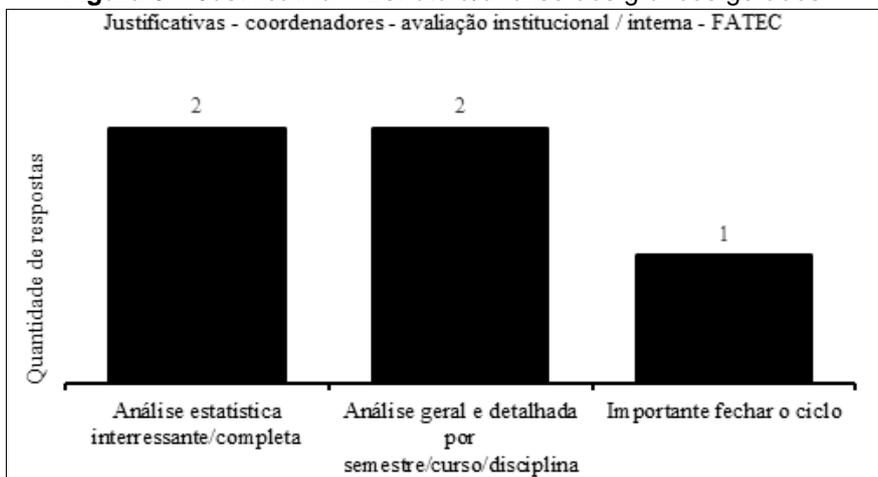
Durante a análise dos resultados, ficou evidenciado pela coordenação de cursos da FATEC Guaratinguetá que essas etapas também são importantes para a instituição. Contudo, é necessário atentar para dois pontos que foram evidenciados nas Figuras 7 e 8: criação de um sistema de avaliação visando a agilidade do processo de avaliação; necessidade de finalizar o ciclo para que mesmo seja validado e seus resultados divulgados.

Figura 7 – Justificativa – Divulgação dos resultados



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

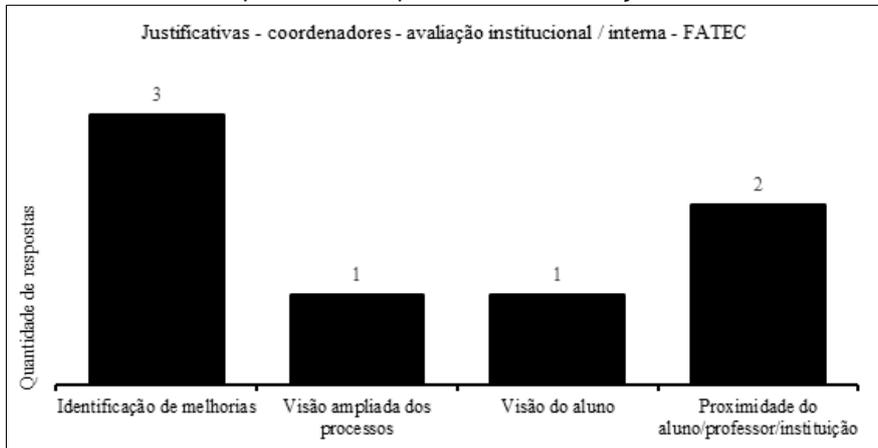
Figura 8 – Justificativa – Estrutura/análise dos gráficos gerados



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

Em relação à importância do processo de avaliação institucional, todos os coordenadores/suplente consideram o mesmo válido e importante para a melhoria da instituição, conforme se pode observar na Figura 9.

Figura 9 – Justificativa – Importância do processo de avaliação institucional/interna Fatec



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

Para finalizar esta pesquisa, foram solicitadas aos coordenadores de curso sugestões de melhorias para o processo de avaliação institucional / interna da FATEC Guaratinguetá. As seguintes sugestões foram obtidas:

- Aplicação da pesquisa para a coordenação de cursos, direção, funcionários e congregação;
- Estabelecimento de uma relação dos itens considerados mais importantes para a unidade com o desempenho alcançado pela mesma;
- Realização do processo de avaliação através de uma ferramenta on-line, garantido maior agilidade e confiabilidade no mesmo;
- Criação de um gerenciamento visual que auxilie a visualização das oportunidades de melhorias;
- Geração de um relatório contendo a evolução do processo em relação ao resultado geral, por curso, por semestre e por disciplina.

O objetivo da aplicação das pesquisas descritas nos itens 4.2 e 4.3, foi evidenciar / comprovar a importância da criação de um modelo próprio de avaliação institucional / interna da FATEC Guaratinguetá. Em nenhum momento teve-se como objetivo demonstrar que o SAI é falho em sua totalidade, mas, sim, que precisa de ajustes e melhorias para que possa ser explorado 100% e trabalhado em conjunto com o modelo de avaliação interna que foi construído durante a elaboração do artigo.

Considerações Finais

Em toda estrutura organizacional desde as mais simples até as mais complexas sendo elas instituições de ensino ou não a avaliação de desempenho deve ser utilizada visando a melhoria e a maximização dos resultados dos recursos humanos

A elaboração e implantação do Processo de Avaliação Interna na FATEC Guaratinguetá tiveram como objetivo evidenciar a real importância da avaliação por meio de uma postura crítica para que a instituição possa definir o que ela é atualmente e o que deseja ser no futuro, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vista à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

Mas para que o processo pudesse ser implantado e que gerasse benefícios para a instituição, foi realizado duas pesquisas em momentos e com objetivos diferentes.

A primeira pesquisa buscou conhecer boas práticas em duas Instituições de Ensino Superior particulares que já possuíam o processo de avaliação implantado, por proximidade

geográfica foi escolhida a CANÇÃO NOVA (Cachoeira Paulista/SP) e Faculdades Teresa D'Ávila – FATEA (Lorena/SP).

Com a realização da pesquisa foi possível identificar a importância e a necessidade de constituir a CPA na FATEC Guaratinguetá, pois como já evidenciado constituir a Comissão Permanente de Avaliação é fundamental no processo de avaliação. Em se tratando da periodicidade do processo, não existe uma regra, pois cada instituição precisa analisar a sua rotina e verificar a melhor prática.

Em relação às instituições FATEA e CANÇÃO NOVA, pode-se entender que a CPA possui ações de decisão no processo, diferente da FATEC Guaratinguetá que quando for eleita, por decisão da coordenação será apenas participativa. Antes da aplicação da pesquisa na instituição objeto de estudo foi desenvolvido uma auto avaliação do professor com o objetivo de identificar e comparar qual a visão pessoal do professor em relação a disciplina que ministra com a visão dos alunos. Conhecendo o processo de avaliação da FATEA e CANÇÃO NOVA pode-se identificar que a FATEC tem como diferencial a aplicação das avaliações a auto avaliação do professor que foi implantada no 1º semestre de 2014.

A segunda pesquisa buscou conhecer a visão dos professores da FATEC em relação ao Processo de Avaliação Interna. Pode-se concluir, que a FATEC ainda possui muitas melhorias para aplicar em seu processo, segundo os professores, mas nada que o torne hoje insuficiente.

Contudo, é preciso entender que, por mais ações e melhorias que foram levantadas nas duas pesquisas, e que servirão para que a FATEC possa aprimorar o seu processo, ainda haverá dificuldades na área comportamental, infraestrutura e pedagógica.

Referências

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3 ed. São Paulo: Pearson, 2007.

COLOGNESE, Silvio Antonio. **Projeto de Avaliação Institucional da Unioeste**. UNIOESTE – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. Cascavel/PR, abril 2002.

GALVÃO, Nadya Maria Senne et al. **Projeto de Avaliação Institucional**. FACULDADES INTEGRADAS TERESA D'ÁVILA – FATEA, Lorena/SP, março 2005.

NETTO, Alvin Antônio Oliveira. **Metodologia da pesquisa científica**. Guia Prático para a apresentação de Trabalhos Acadêmicos. 3 ed. Florianópolis: Visual Books Editora Ltda, 2008.

POLIDORI, Marlis Morosini; MARINHO-ARAUJO, Claisy M.; BARREYRO, Beatriz. **SINAES: Perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira**. Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 14, n. 53, p. 425-436, out./dez. 2006.

Recebido em 22/11/2016

Aceito em 22/05/2017